

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

DOI: <https://dx.doi.org/10.12662/1809-5771RI.130.6275.p100-102.2026>

# HISTÓRIA MODERNA DA ARQUITETURA CEARENSE: A EXPERIÊNCIA DA VISITA À EXPOSIÇÃO A FORTALEZA DOS MODERNOS NO MAUC

## RESUMO

O artigo apresenta um relato de experiência docente a partir da visita técnica à exposição *A Fortaleza dos Modernos: os arquitetos pioneiros*, realizada no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará, no contexto das comemorações dos 60 anos da Escola de Arquitetura, atual Instituto de Arquitetura, Urbanismo e Design, e dos 70 anos da Universidade Federal do Ceará. A atividade envolveu estudantes do segundo e do sétimo semestres do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Christus, no âmbito das disciplinas Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I e Teoria e História da Arquitetura no Brasil e na América Latina. O objetivo foi analisar a contribuição da visita à exposição como estratégia pedagógica para o ensino da história da arquitetura moderna cearense, articulando formação acadêmica, memória profissional e preservação da história local. O método adotado baseia-se na observação qualitativa da experiência, na mediação curatorial e no acompanhamento das percepções e produções dos estudantes. Os resultados indicam ampliação significativa da compreensão discente sobre o papel dos arquitetos pioneiros, as condições históricas do exercício profissional e os processos de institucionalização da arquitetura no Ceará. Conclui-se que a experiência contribuiu para uma aprendizagem consistente e crítica, fortalecendo a articulação entre ensino, patrimônio cultural e memória da arquitetura moderna local.

**Palavras-chave:** arquitetura moderna cearense.; ensino de história da arquitetura; memória profissional; exposição museológica.

## 1 INTRODUÇÃO

O ensino da história da arquitetura, especialmente em contextos periféricos em relação aos grandes centros de difusão cultural, demanda estratégias pedagógicas que aproximem o estudante de sua realidade histórica e territorial. Nesse sentido, as exposições museológicas configuram-se como importantes dispositivos de mediação entre produção arquitetônica, memória e formação acadêmica. Este artigo relata a experiência da visita técnica à exposição *A Fortaleza dos Modernos: os arquitetos pioneiros*, realizada no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará, integrando as comemorações dos 60 anos da criação da Escola de Arquitetura, atual Instituto de Arquitetura, Urbanismo e

Cristiane de Araújo Alves Siqueira  
Mestra e Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Arquitetura Urbanismo e Design da UFC  
Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Christus  
<https://orcid.org/0000-0003-0668-9980>  
[cristiane.siqueira@unichristus.edu.br](mailto:cristiane.siqueira@unichristus.edu.br)

Maria Emilia da Rocha Ferreira Leite  
Mestra pelo Programa de Pós-graduação em Arquitetura Urbanismo e Design da UFC  
Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Christus  
<https://orcid.org/0009-0006-4912-6992>  
[emilia.leite@unichristus.edu.br](mailto:emilia.leite@unichristus.edu.br)

Mário Soares dos Santos Júnior  
Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável pela UFMG  
Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Christus  
<https://orcid.org/0009-0004-9188-6843>  
[mario.soares@unichristus.edu.br](mailto:mario.soares@unichristus.edu.br)

Autor correspondente:  
Cristiane de Araújo Alves Siqueira  
E-mail: [cristiane.siqueira@unichristus.edu.br](mailto:cristiane.siqueira@unichristus.edu.br)

Submetido em: 30/12/2025  
Aprovado em: 02/01/2026

Como citar este artigo:  
SIQUEIRA, Cristiane de Araújo Alves; LEITE, Maria Emilia da Rocha Ferreira; SANTOS JÚNIOR, Mário Soares dos. História moderna da arquitetura cearense: a experiência da visita à exposição A Fortaleza dos Modernos no MAUC. *Revista Interagir*, Fortaleza, v. 24, n. 130, p. 100-102, 2026.

Design, e dos 70 anos da Universidade Federal do Ceará.

A exposição apresenta a trajetória de jovens arquitetos cearenses que, recém-diplomados em centros como Rio de Janeiro e Recife, retornaram ao Ceará ao final da década de 1950 com o compromisso de introduzir novas práticas profissionais e o debate sobre a arquitetura e o urbanismo modernos. O objetivo deste trabalho é analisar a visita à exposição como experiência de ensino e aprendizagem, destacando sua contribuição para a valorização da memória dos pioneiros da arquitetura moderna no Ceará e para a integração entre formação acadêmica e preservação da história local.

## 2 MÉTODOS

O estudo configura-se como um relato de experiência de caráter qualitativo e descritivo. A atividade foi realizada em fevereiro de 2025 com estudantes do segundo semestre da disciplina Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I e do sétimo semestre da disciplina Teoria e História da Arquitetura no Brasil e na América Latina, ambas do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Christus.

A visita foi conduzida pela docente responsável pelas disciplinas, que também integrou o processo de pesquisa e execução do projeto expositivo, e mediada pelo curador da exposição, professor Ricardo Paiva, da Universidade Federal do Ceará. A cura-

doria, produção e montagem da exposição envolveram um trabalho coletivo de docentes e discentes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design, técnicos da universidade, o Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento Ceará, além de familiares dos arquitetos homenageados.

► Figura 1: Salão cearenses. Linhas do tempo e expositores/Fotografia: Igor Ribeiro.



Fonte: catálogo da exposição, 2024.

► Figura 2: Salão estrangeiros. Exposição José Armando Farias. Expositores, prancheta de desenho, instrumentos de desenho técnico e projeto residência Ivens Dias Branco.



Fonte: catálogo da exposição, 2024.

Como atividade orientada, os estudantes realizaram registros fotográficos da exposição, posteriormente utilizados como suporte para debates em sala de aula, articulando a experiência museográfica aos conteúdos teóricos das disciplinas.

## 3 RESULTADOS

Os relatos dos estudantes indicaram uma avaliação ex-

tremamente positiva da visita. Muitos afirmaram não conhecer previamente o campus Benfica da Universidade Federal do Ceará, o Instituto de Arquitetura, Urbanismo e Design e o Museu de Arte da universidade, o que ampliou a percepção sobre a importância dos espaços institucionais de produção e difusão do conhecimento.

Observou-se também uma mudança significativa na compreensão sobre o papel dos arquitetos pioneiros da arquitetura moderna no Ceará. Os alunos destacaram o desconhecimento prévio acerca da relevância desses profissionais para a formação da arquitetura cearense, bem como das dificuldades e desafios enfrentados nas décadas de 1960 e 1970. A exposição possibilitou o entendimento dos modos de projetar, dos instrumentos de trabalho e das práticas profissionais adotadas no período, aproximando os estudantes das condições históricas do exercício da arquitetura.

► Figura 3: turma da Unichristus e visitantes da exposição, MAUC.



Fonte: acervo da autora, 2025.

Os registros fotográficos produzidos pelos alunos favore-

ceram a continuidade do debate em sala de aula, permitindo relacionar a experiência sensível da exposição com reflexões críticas sobre a história da arquitetura moderna no contexto local.

#### 4 DISCUSSÃO

A visita à exposição *A Fortaleza dos Modernos* evidenciou o papel da experiência direta como instrumento de formação do olhar crítico dos estudantes. O contato com desenhos originais, fotografias, documentos e projetos permitiu aos alunos compreender a arquitetura moderna cearense para além de narrativas abstratas, estimulando a leitura atenta do espaço, das intenções projetuais e dos contextos históricos de produção.

Nesse sentido, a atividade dialoga com a concepção de Kevin Lynch, para quem “no desenvolvimento da imagem, a educação para ver será tão importante quanto a reformulação do que é visto. Na verdade, educação e reformulação formam um processo circular, ou, como seria ainda melhor, espiral: a educação visual impelindo o cidadão a atuar sobre o mundo visual, e esta ação fazendo com que ele veja com maior nitidez ainda” (LYNCH, 2011, p. 135).

A mediação docente e curatorial atuou, portanto, como dispositivo de educação visual, orientando os estudantes na construção de novas imagens mentais sobre a arquitetura moderna no Ceará. A exposição não apenas

apresentou conteúdos históricos, mas reformulou percepções previamente limitadas, permitindo que os alunos reconhecessem a importância dos arquitetos pioneiros na institucionalização do campo profissional, no ensino e na consolidação da cultura arquitetônica local.

Assim, a visita técnica operou como experiência formativa em espiral, conforme descrito por Lynch, ao articular informação, percepção e ação reflexiva, reforçando a exposição como espaço privilegiado de ensino, memória e construção crítica do conhecimento histórico em arquitetura.

#### REFERÊNCIAS

DIOGENES, Beatriz. **Arquitetura moderna em Fortaleza: difusão, práticas e permanências**. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2015.

DIOGENES, Beatriz; PAIVA, Ricardo. **Arquitetura, cidade e modernidade no Ceará**. Fortaleza: Edições UFC, 2018.

PAIVA, Ricardo. **A Fortaleza dos modernos: arquitetura, urbanismo e cultura no Ceará do século XX**. Fortaleza: Edições UFC, 2024.

PAIVA, Ricardo. **Arquitetura moderna e institucionalização do campo profissional no Ceará**. Revista *Arquitextos*, São Paulo, v. 20, n. 235, 2019.

LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.